



Quem se prepara, não para.

# Estrutura de Dados

Professora: Michelle Hanne Soares de Andrade  
[michelle.andrade@newtonpaiva.br](mailto:michelle.andrade@newtonpaiva.br)

# ***Sumário:***

- ✓ Pilha (LIFO)
- ✓ Fila (FIFO)

Uma pilha é uma coleção de objetos que são inseridos e retirados de acordo com o princípio de que o último que entra é o primeiro que sai (LIFO – *last in first out*). É possível inserir objetos em uma pilha a qualquer momento, mas somente o objeto inserido mais recentemente (ou seja, o último que “entrou”) pode ser removido a qualquer momento.

O nome “pilha” deriva-se da metáfora de uma pilha de pratos em uma cantina. Neste caso, as operações fundamentais envolvem a colocação e retirada de pratos da pilha.

**Quando um novo prato se faz necessário, retira-se o prato do topo da pilha (pop) e quando se acrescenta um prato, este é colocado sobre os já empilhados (push), passando a ser o novo topo.**

# Exemplos de uso de Pilha

Navegadores para a Internet armazenam os endereços mais recentemente visitados em uma pilha. Toda vez que o navegador visita um novo site, o endereço do site é armazenado na pilha de endereços. O navegador permite que o usuário retorne a sites previamente visitados (“pop”) usando o botão “back”.

Editores de texto geralmente oferecem um mecanismo de reversão de operações (“undo”) que cancela operações recentes e reverte um documento a estados anteriores. A operação de reversão é implementada mantendo-se as alterações no texto em uma pilha.

# Exemplos de uso de Pilha

Navegadores para a Internet armazenam os endereços mais recentemente visitados em uma pilha. Toda vez que o navegador visita um novo site, o endereço do site é armazenado na pilha de endereços. O navegador permite que o usuário retorne a sites previamente visitados (“pop”) usando o botão “back”.

Editores de texto geralmente oferecem um mecanismo de reversão de operações (“undo”) que cancela operações recentes e reverte um documento a estados anteriores. A operação de reversão é implementada mantendo-se as alterações no texto em uma pilha.

# Tipo Abstrato de Dados Pilha

**Pilhas são as mais simples de todas as estruturas de dados**, apesar de estarem entre as mais importantes. Formalmente, uma pilha  $S$  é um tipo abstrato de dados (TAD) que suporta os dois métodos que seguem:

$\text{push}(e)$ : Insere o objeto  $e$  no topo da pilha.

$\text{pop}()$ : Remove o elemento no topo da pilha e o retorna; ocorre um erro se a pilha estiver vazia.

Adicionalmente, podem-se definir os seguintes métodos:

$\text{size}()$ : Retorna o número de elementos na pilha.

$\text{isEmpty}()$ : Retorna um booleano indicando se a pilha está vazia.

$\text{top}()$ : Retorna o elemento no topo da pilha, sem retirá-lo; ocorre um erro se a pilha estiver vazia.

# Tipo Abstrato de Dados Pilha

A tabela a seguir mostra uma série de operações de pilha e seus efeitos sobre uma pilha S de inteiros, inicialmente vazia

<i>Operação</i>	<i>Saída</i>	<i>Conteúdo da pilha</i>
push(5)	–	(5)
push(3)	–	(5,3)
pop()	3	(5)
push(7)	–	(5,7)
pop()	7	(5)
top()	5	(5)
pop()	5	()
pop()	“error”	()
isEmpty()	true	()
push(9)	–	(9)
push(7)	–	(9,7)
push(3)	–	(9,7,3)
push(5)	–	(9,7,3,5)
size()	4	(9,7,3,5)
pop()	5	(9,7,3)
push(8)	–	(9,7,3,8)
pop()	8	(9,7,3)
pop()	3	(9,7,3)



# Tipo Abstrato de Dados Pilha

Por sua importância, a estrutura de dados pilha é uma classe “embutida” no pacote `java.util` de Java. A classe `java.util.Stack` é uma estrutura de dados que armazena objetos Java genéricos e inclui, entre outros, os métodos `push( )`, `pop( )`, `peek( )` (equivalente a `top( )`), `size( )` e `empty( )` (equivalente a `isEmpty( )`). Os métodos `pop( )` e `peek( )` lançam a exceção `EmptyStackException` se a pilha estiver vazia quando eles forem chamados.

# Tipo Abstrato de Dados Pilha

Por sua importância, a estrutura de dados pilha é uma classe “embutida” no pacote `java.util` de Java. A classe `java.util.Stack` é uma estrutura de dados que armazena objetos Java genéricos e inclui, entre outros, os métodos `push( )`, `pop( )`, `peek( )` (equivalente a `top( )`), `size( )` e `empty( )` (equivalente a `isEmpty( )`). Os métodos `pop( )` e `peek( )` lançam a exceção `EmptyStackException` se a pilha estiver vazia quando eles forem chamados.

Outra estrutura de dados fundamental é a fila. Ela é uma “prima” próxima da pilha, pois uma fila é uma coleção de objetos que são inseridos e removidos de acordo com o princípio de que “o primeiro que entra é o primeiro que sai” (**FIFO - *first-in first-out***). Isto é, os elementos podem ser inseridos a qualquer momento, mas somente o elemento que está na fila há mais tempo pode ser retirado em um dado momento.

Geralmente, diz-se que os elementos entram na fila por trás e saem da fila pela frente. A metáfora para esta terminologia é uma fila de pessoas esperando para andar em um brinquedo de parque de diversões. As pessoas esperando para andar juntam-se à fila por trás e conseguem andar quando estão na frente.

Formalmente, o tipo abstrato de dados fila define uma coleção que mantém objetos em uma sequência, na qual o acesso aos elementos e sua remoção são restritos ao primeiro elemento da sequência, que é chamado de início da fila, e a inserção de elementos é restrita ao fim da sequência, que é chamada de fim da fila.

Essa restrição garante a regra de que se inserem e se deletam itens em uma fila de acordo com o princípio de que o primeiro que entra é o primeiro que sai (FIFO).

O tipo abstrato de dados fila suporta os dois métodos fundamentais que seguem:

# Tipo Abstrato de Dados Fila

`enqueue(e)`: Insere o elemento *e* no fim da fila.

`dequeue()`: Retira e retorna o objeto da frente da fila. Ocorre um erro se a fila estiver vazia.

Adicionalmente, de forma semelhante ao tipo abstrato de dados Stack TAD, o TAD fila inclui os seguintes métodos auxiliares:

`size()`: Retorna o número de objetos na fila.

`isEmpty()`: Retorna um booleano indicando se a fila está vazia.

`front()`: Retorna, mas não remove, o objeto na frente da fila. Ocorre um erro se a fila estiver vazia.

# Tipo Abstrato de Dados Fila

A tabela a seguir mostra uma série de operações e seus efeitos sobre uma fila  $Q$ , inicialmente vazia, de objetos inteiros. Para simplificar, serão usados inteiros em vez de objetos inteiros como argumentos das operações.

<i>Operação</i>	<i>Saída</i>	<i>frente <math>\leftarrow Q \leftarrow fim</math></i>
enqueue(5)	–	(5)
enqueue(3)	–	(5,3)
dequeue( )	5	(3)
enqueue(7)	–	(3,7)
dequeue( )	3	(7)
front( )	7	(7)
dequeue( )	7	( )
isEmpty( )	true	( )
enqueue(9)	–	(9)
size( )	1	(9)

Existem várias possibilidades de aplicações para filas. **Lojas, teatros, centrais de reserva e outros serviços similares normalmente processam as requisições dos clientes de acordo com o princípio FIFO.** Uma fila pode, conseqüentemente, ser a escolha lógica para a estrutura de dados que trata as chamadas para uma central de reservas da bilheteria de um cinema.



Java fornece um tipo de interface de fila, `java.util.Queue`, que tem funcionalidades similares ao TAD fila tradicional fornecido anteriormente, mas a documentação da interface `java.util.Queue` não confirma que ele suporta apenas o princípio FIFO. Quando suportam o princípio FIFO, os métodos da interface `java.util.Queue` têm equivalência com o TAD fila

TAD Fila	Interface <code>java.util.Queue</code>
<code>size()</code>	<code>size()</code>
<code>isEmpty()</code>	<code>isEmpty()</code>
<code>enqueue(e)</code>	<code>add(e)</code> ou <code>offer(e)</code>
<code>dequeue()</code>	<code>remove()</code> ou <code>poll()</code>
<code>front()</code>	<code>peek()</code> ou <code>element()</code>

Classes concretas de Java que implementam a interface `java.util.Queue` para suportar o princípio FIFO incluem as seguintes:

- `java.util.concurrent.ArrayBlockingQueue`
- `java.util.concurrent.ConcurrentLinkedQueue`
- `java.util.concurrent.LinkedBlockingQueue`

**Tabela 5.2** Métodos do TAD fila e métodos correspondentes da interface `java.util.Queue` quando suportam o princípio FIFO.

# Referências

PINTO, Rafael A.; PRESTES, Lucas P.; SERPA, Matheus da S.; et al. Estrutura de dados.

Editora SAGAH, 2020. ISBN 9786581492953. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786581492953>

RODRIGUES, Thiago N.; LEOPOLDINO, Fabrício L.; PESSUTTO, Lucas Rafael C.; et al.

Estrutura de Dados em Java. Editora SAGAH. 2021. ISBN 9786556901282. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786556901282>

GOODRICH, Michael T.; TAMASSIA, Roberto. Estruturas de Dados e Algoritmos em Java.

[Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2013. E-book. ISBN 9788582600191. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582600191/>. Acesso em: 13 set. 2022.